

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS  
PÚBLICAS E GESTÃO EDUCACIONAL - MESTRADO  
PROFISSIONAL**

**O percurso das/dos  
estagiárias/os no trânsito  
Universidade/Escola.**

Fabiane Bayer  
Graziela Escandiel de Lima

Este documento é o produto educacional da Dissertação de Mestrado "ESTÁGIOS NÃO OBRIGATÓRIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PROCESSOS FORMATIVOS DE ACADÊMICAS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA/UFSM"

e busca entender como os estágios não obrigatórios nas turmas de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino repercutem na formação acadêmica das estudantes dos cursos de Pedagogia da UFSM.

Pensou-se nesse documento com uma forma de propor às/os acadêmicas/os do curso de Pedagogia orientações e também reflexões pertinentes a sua formação inicial, ao trabalho desenvolvido na escola, ao vínculo que se estabelece entre a Universidade e a Escola durante o período de estágio não obrigatório.

Pensa-se no tempo em que a/o acadêmica/o está na escola em estágio não obrigatório, como um percurso, uma pista inserida no contexto da sua formação inicial e que passa por vários pontos importantes. O contato com o contexto escolar, com a rotina diária das professoras e das crianças.

# Ponto de Partida: a chegada da/do estagiária/o na escola

Dialogar sobre os motivos que  
a/o levaram a procurar pelo  
estágio não obrigatório.



Apresentar como se estrutura o trabalho com a Educação Infantil na escola, pautado na concepção de criança e infância que as professoras acreditam. Conhecer as rotinas pedagógicas das crianças na escola e convidar a/o estagiária/o a conhecer o espaço físico da escola.



iStock.  
by Getty Images™

Promover a inserção da/do estagiária/o em diferentes espaços para que ela desenvolva a escuta e o olhar sobre o contexto da escola.



**Primeira parada: após um determinado período que a/o estagiária/o está inserido na escola.**

Preparação para a proposição de reflexões.





Objetiva-se reconhecer as expectativas das/dos estagiárias/os a partir do diálogo com as professoras.

Também é importante propor reflexões acerca de suas experiências na escola e as relações que estabelece com a Universidade.



Ouvir as/os estagiárias/os  
sobre suas percepções e  
auxiliar sempre nas suas  
rotinas com as crianças.



# Segunda parada:

Proposição de registro

Começar por pequenos registros. Por exemplo registrar um momento da semana que se destacou na sua percepção.



Além dos registros, é interessante que a/o estagiária/o se desafie a pensar propostas de atividades para e com as crianças.

Essas propostas podem caracterizar um trabalho colaborativo entre professora e estagiária/o.



# Busca de um novo fôlego:

Diálogos com a Escola e com a  
Universidade  
(momentos de formação na  
escola)



Para buscar a compreensão da unidade teoria/prática na Escola e na Universidade, indicamos a importância do diálogo permanente com as/os estudantes acerca do compartilhamento de saberes entre professora e estagiária/o; das interações que acontecem com as crianças, da relevância de estar em um contexto formativo como a escola podendo compartilhar as aprendizagens da docência construídas no Estágio não obrigatório..



Compartilhar as  
impressões acerca do  
trabalho da regente  
com a/o estagiária/o.



A partir dessa escuta e desse acompanhamento das/dos estagiárias/os e das professoras poderíamos destacar duas ações:

- **Ações autoformativas** –

aquelas que cada sujeito constrói a partir de suas experiências e vivências.

- **Ações inter formativas** – a

partir do processo de colaboração de pares e do trabalho com a escola e as crianças entre a professora regente e a/o estagiária/o. Também é

importante destacar que a/o estagiária/o tem a possibilidade, a partir desses diálogos e reflexões, de tensionar suas experiências na Escola com suas vivências na Universidade.



Espera-se com esse produto aproximar ainda mais Escola e Universidade, através de efetivo diálogo com os cursos de Pedagogia por meio de um trabalho focado nas experiências das/dos acadêmicas que atuam com os estágios não obrigatórios na escola. Elas são elos entre esses dois contextos que se complementam na formação inicial de professoras da Educação Infantil.